

Os Pompeu, Família Ilustre

RAIMUNDO GIRÃO

Saídos de sua vila Rifana do Sousa, Arrifa do Sousa, atualmente Panafiel, Bispado do Porto, Portugal, chegaram ao Brasil, em Natal, do R. Grande do Norte, três irmãos Pinheiro Teixeira. Buscavam melhor vida e começaram a lutar por ela neste lado do Atlântico: Manuel, José e Francisco. O primeiro, sacerdote do Hábito de S. Pedro — Pe. Manuel Pinheiro Teixeira; o segundo — José Pinheiro Teixeira, que se casou com a natalense Maria da Conceição da Silveira e faleceu ali com a idade mais ou menos de 70 anos, em 11 de outubro de 1767. O outro — Francisco Pinheiro Teixeira convolveu núpcias com Maria da Conceição de Barros. Os dois últimos fizeram-se criadores de gado e agricultores, na aldeia de S. Miguel de Guajira, próximo da capital da Colônia, porém mantinham nesta as suas residências.

O casal Francisco-Conceição de Barros produziu doze filhos, tendo nascido em sexto lugar Tecla Rodrigues Pinheiro, que se casou com o pernambucano Francisco de Sousa e Oliveira, Coronel da Cavalaria Miliciano, já viúvo, em Natal. Tiveram filhos, dos quais Câmara Cascudo (*A Família do Padre Miguelinho*, Coleção Mossoroense, n. 55 de 1960) destaca três:

a) Félix José de Sousa e Oliveira, casado no Ceará com Teodósia Maria de Jesus Madeira e são os pais do Padre Mororó (Gonçalo Inácio de Loiola de Albuquerque e Melo).

b) Antônio José de Sousa e Oliveira, que faleceu em Natal a dois (2) de abril de 1807, com 59 anos, casado três vezes, sendo a primeira com sua prima Ana Teixeira de Melo, de quem nasceu Tomás de Aquino e Sousa, em 7 de março de 1780, futuro Capitão de Milícias em Santa Quitéria do Ceará, casado com Geracina Isabel de Sousa. Destes é filho Tomás Pompeu de Sousa Brasil, nascido naquela povoação, hoje cidade, em 6 de junho de 1818.

Tomás Pompeu ordenou-se pelo Seminário de Olinda, em 18 de setembro de 1841 e dois dias depois recebia o grau de Bacharel em Direito. Voltando para Fortaleza, foi o 1.º Diretor do Liceu do Ceará, instalado em 19 de outubro de 1845, voltando a dirigir o estabelecimento em outubro de 1853. Fundado em 1846, em Fortaleza, o jornal *Cearense*, por Tristão de Araripe e Frederico Pamplona, passou a orientá-lo de modo principal, com a saída destes. Deu cunho sério e elevado à folha do Partido Liberal. Representou a Província na Câmara dos Deputados e foi Senador do Império a partir de 11 de fevereiro de 1864. Pelos seus serviços e sua cultura, salientando-se garbosamente no seio de sua facção política, viu-se escolhido chefe desta no Ceará, posição em que se manteve até falecer, em 2 de setembro de 1877. Autor de inúmeras obras do mais incontestado valor, em verdade era a figura política e cultural mais respeitada do seu tempo. O Senador Pompeu, como ficou sendo conhecido, morou na casa de esquina noroeste das ruas Amélia (hoje Senador Pompeu) e Municipal (hoje Guilherme Rocha), onde constituiu família e recebia, com o cavalheirismo mais franco e amigo, os correligionários políticos, as autoridades, os intelectuais e quantos se sentiam no dever de prestar-lhe homenagem ou dele receber atenções ou favores.

De sua companheira de trabalho e vitórias, mulher de fina educação, lendo no original os livros franceses — Felismina Carolina Filgueiras (Mãe-Mina), n. 1827 e f. 22.8.1905 (filha de Maria Escolástica Vieira e Manuel Inácio Filgueiras), vieram quatro filhos, afeitos aos bons princípios da dignidade pessoal, ilustrados e ilustres nas Letras, nas Ciências, na Técnica e na Política, formando ele e seus descendentes uma

estirpe que se inscreveu na vida cearense e na vida nacional como padrões de justo acatamento e admiração. São os seguintes:

F. 1 — Maria Teresa Pompeu (Maroca), n. 21.11.1849 e f. no Rio de Janeiro, em 14.1.1930, vítima de uma queda de escada. Em 26.1.1867 cc. Antônio Pinto Nogueira Acióli, n. 11.10.1840, no Icó, Ceará, e f. 4.4.1921 no Rio de Janeiro, GB, filho de José Pinto Nogueira Acióli e Ana Pinto Nogueira. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife em 1864. Magistrado. A carreira política o empolgou e nela se fez um grande *condotieri*. Deputado Provincial, Senador da República. Comendador da Ordem da Rosa. Governou o Ceará em três quadriênios, no último dos quais foi deposto, em 24 de janeiro de 1912, por uma revolta popular. Ao lado de suas atividades públicas mantinha as de industrial, na direção da fábrica de tecidos Pompeu & Irmãos, que outro movimento de reação popular brutalmente incendiou, em 9 de novembro daquele mesmo ano, desatino que se estendeu a vários prédios residenciais de elementos de sua família. Mas “o bem que praticou no governo foi muito maior do que as injúrias que lhe assacaram”. Do casal nasceram:

N 1 — Tomás Pompeu Pinto Acióli, n. 30.7.1868 e f. 8.2.1941 no Rio de Janeiro, GB. Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife; em 1889. Professor da Escola Normal e da Faculdade de Direito do Ceará. Secretário de Estado. Deputado estadual e federal. Senador da República. Casou-se com Suzete Brunschweiler, filha de Jorge Jacob Brunschweiler, de descendência suíça, e Jacinta Augusta, aracatiense. Pais de

Bn 1 — Leilah Brunschweiler Acióli, nascida em Fortaleza, cc. Ronald de Carvalho, n. 1893 e f. 1935 em consequência de acidente automobilístico. Escritor consagrado e diplomata. “Espírito brilhante e requintado, inteligência luminosa, personalidade sedutora” — é o que bem o define. Poeta, crítico literário, ensaísta, historiador da Literatura Brasileira.

Bn 2 — Tomás Acióli Filho, n. 21.11.1894 e f. 5.2.1971. Bacharel em Direito. Alto funcionário da Fazenda Nacional. Casado duas vezes: a primeira, com Neusa Moraes, n. 16.3.

196. . . f. 21.11.1924; a segunda, com Ester Menescal Campos, filha de Oriano Menescal Campos e Maria Luísa Menescal (Mocinha).

Do primeiro casamento houve:

Tn 1 — Paulo Morais Acióli, cc. Neilce Coutinho,
pais de

Qn 1 — Paulo

Qn 2 — Milton Sérgio

Tn 2 — Tomás Acióli Neto, cc. Hilda Maria Craveiro,
pais de

Qn 3 — Cynthia

Qn 4 — Carlos Régis

Qn 5 — Neusa Maria

Tn 3 — Suzete Morais Acióli, cc. Araken Carneiro, n.
2.1.1916. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará em
1939. Inspetor do Ensino Estadual. Professor. Advogado.
Pais de

Qn 6 — Neusalice de Morais Acióli Carneiro, n. 7.6.
1945, cc. Edvar Ramalho Leite, pais de

Pn — Susiana Carneiro Ramalho Leite

Pn — Ticiania Carneiro Ramalho Leite

Qn 7 — Moema de Morais Acióli Carneiro, n. 12.10.
1946, cc. Ernani Guilhon, pais de

Pn — Alexandre Magno

Qn 8 — Liliansa de Morais Acióli Carneiro, n. 17.8.
1948, cc. Estácio Brígido Monteiro, filho de Eduardo Brígido
Monteiro e Edna Jabobá, pais de

Pn — Renato, n. 9.8.1970

Pn — Roberta, n. 26.3.1973

Qn 9 — Antônio Tomás de Morais Acióli Carneiro,
n. 3.7.1950.

Qn 10 — Moacir de Morais Acióli Carneiro, n. 14.
4.1953.

Qn 11 — Georgina de Morais Acióli Carneiro, n. 7.4.
1962.

Houve do segundo casamento:

Tn 4 — José Campos Acióli, cc. Rosilda Oliveira,
pais de

- Qn 12 — José
- Qn 13 — Antônio José
- Qn 14 — Ester
- Qn 15 — Antônio Elísio

Tn 5 — Neusa Campos Acióli, cc. Luís Alberto Pinto Teixeira, pais de

- Qn 16 — Tomás
- Qn 17 — Fernando
- Qn 18 — Ricardo
- Qn 19 — Alberto
- Qn 20 — Nadla
- Qn 21 — Isabela

Tn 6 — Yvone Campos Acióli, cc. José Almir Costa Leite, n. 20.9.1928. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1953. Filho de Júlio Costa Leite e Maria da Conceição Rodrigues. Delegado de Polícia de Fortaleza. Diretor do SAPS em Fortaleza. Advogado, pais de

- Qn 22 — Joyce
- Qn 23 — Brenda
- Qn 24 — George
- Qn 25 — Wagner

Bn 3 — Taís Brunschweiler Acióli, solteira

Bn 4 — Antônio Brunschweiler Acióli, cc. Marina Pinto, pais de

- Tn 6 — Marília Isidora Pinto Acióli
- Tn 7 — Margarida Pinto Acióli

Bn 5 — Wanda Brunschweiler Acióli, cc. João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior (Peregrino Júnior), n. em Natal, R. G. do Norte. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro. Cronista, crítico literário, novelista. Membro da Academia Brasileira de Letras, pais de

- Tn 8 — Wanda Heloísa
- Tn 9 — Isolda
- Tn 10 — Fernanda

N 2 — Olga Pompeu Pinto Acióli, n. 16.10.1869 e f. no Rio de Janeiro em 14.4.1921. Dotada de rara beleza física, casou-se muito jovem, a 2.5.1885, em Fortaleza, com Francisco Sá,

n. 14.9.1862 na fazenda Brejo de Santo André, Município de Brejo das Almas, Minas Gerais, filho de Francisco José de Sá Filho e Agustinha Josefina dos Santos Machado (Mamãe-Tinha). Veio para o Ceará como secretário de um dos Presidentes da Província e, com o casamento, aqui se radicou, entrosando-se na política do sogro. Não tardou a ir para a Câmara Federal e mais tarde para o Senado da República, dominando nessas Casas do Congresso pelo vigor de sua oratória convincente e elegante. Ministro da Viação duas vezes. Faleceu em 23.4.1936. Pais de:

Bn 6 — Carlos Acióli Sá, n. 8.3.1886 em Fortaleza. Educado pelo avô. Médico, clinicou na Capital cearense, no Estado do Rio e no Rio de Janeiro, GB, tendo sido nesta cidade Professor da Escola Normal e da Universidade Católica. Poeta, publicou alguns livros de versos, além de outros que escreveu sobre assuntos educacionais. Casou-se, em abril de 1909, com sua prima Maria José de Sá Lessa (Naná), filha de Otávio de Sá Lessa e Madalena de Barros Barreto e nascida a 17.3.1891 em Diamantina, Minas Gerais. Sem filhos.

Bn 7 — Déa Acióli Sá, n. 9.12.1887, em Fortaleza. Em julho de 1913, cc. seu primo Francisco Sá Lessa, n. 20.5.1887 em Diamantina.

Bn 8 — Francisco Sá Filho, n. 4.4.1891 em Ouro Preto, Minas. Bacharel em Direito. Deputado Federal pela Bahia. Jurista. Em maio de 1924 cc. Helena de Moreno Pires Ferreira, n. 2.6.1904 em Pernambuco, filha de Antônio Sampaio Pires Ferreira e Luísa Sousa Leão, pais de

Tn 11 — Maria Luísa (Vivi), n. 9.4.1926.

Tn 12 — Helena Olga (Nenezinha), n. 25.7.1927

Tn 13 — Francisco, n. 3.5.1936

Bn 9 — Antônio Acióli Sá, n. 3.6.1893 em Fortaleza e f. 3.10.1918 no Rio de Janeiro GB. Bacharel em Direito.

Bn 10 — Maria Alice Acióli Sá (Nanazinha), n. 23.10.1895 em Ouro Preto. Casou-se em agosto de 1919 com João Leopoldo Modesto Leal Filho, filho dos Condes de Modesto Leal, pais de

Tn 13a — João Leopoldo Sá Modesto Leal, n. 4.7.1921

Tn 14 — Olga Maria Sá Modesto Leal, n. 8.5.1923

Tn 15 — Isabel Maria Sá Modesto Leal, n. 26.1.1925

Tn 16 — Alice Maria Sá Modesto Leal, n. 1.9.1930

Tn 17 — Teresinha Sá Modesto Leal (póstuma), n. 2.4.1932

Bn 11 — Paulo Acióli Sá, n. 31.10.1898 em Belo Horizonte, Minas. Engenheiro civil. Casado em dezembro de 1931 com Benvinda Tosta, n. 17.8.1911, filha de Geraldo Tosta e Julieta de Figueiredo, pais de

Tn 18 — Paulo Sá Tosta, n. 11.7.1935

Tn 19 — Geraldo Tosta Filho

Tn 20 — Pedro Sá Tosta, n. 26.11.1936

Tn 21 — Ana Maria Sá Tosta, n. 6.3.1938

Bn 12 — Antônio Pompeu Acióli Sá, n. 4.5.1900 em Fortaleza. Médico. Em fevereiro de 1927 cc. sua prima Ormin-da Sá Lessa, n. em Diamantina, a 5.3.1904, pais de

Tn 22 — Carlos Antônio, n. 10.12.1927

Tn 23 — Francisco José, n. 22.8.1930

Tn 24 — Maria José, n. 28.5.1937

Bn 13 — Agostinho de Sá, n. em Paris, França, a 7.1906. Engenheiro civil.

Bn 14 — José (1.º), n. em Gênova (Itália) a 10.1.1910 e f. em Nice (França) a 9.3.1911.

Bn 15 — José Acióli Sá, n. 16.4.1912 no Rio de Janeiro, GB. Bacharel em Direito. Em outubro de 1936 cc. Webe Ribeiro Ferreira, filha de Waldemar Martins Ferreira e Wanda Ribeiro, pais de

Tn 25 — José Francisco, n. 13.7.1937

(Estes elementos informativos sobre a descendência do casal Francisco Sá-Olga Acióli foram baseados no livro *Francisco Sá — Reminiscências Genealógicas*. S. Paulo, 1938, Empresa Gráfica da "Revista dos Tribunais" — de autoria de Carlos Acióli Sá).

N 3 — José Pompeu Pinto Acióli, n. 11.5.1873 e f. 9.9.1950 no Rio de Janeiro GB. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1908, depois de haver tentado a carreira militar, que abandonou por ter sido julgado fisicamente incapaz. Chefe político prestigioso, pode dizer-se a segunda

peessoa do pai, foi mais de uma vez Deputado estadual, Secretário de Estado e Deputado Federal. Professor do Liceu do Ceará e da Escola Normal. "Homem de rara enfiibradura moral, mostrou-se digno dos cargos que ocupou, e ao ostracismo ainda maior, mostrando uma linha de conduta admirável de serenidade a renúncia". Intelectual e jornalista, sabendo na verdade escrever com elegância, correção e profundidade. Casou-se com Telina Alves Alencar, filha do Deputado Médico Meton da Franca Alencar e Clotilde Alves. Pais da filha única:

Bn 16 — Yolanda Acióli, cc. Sebastião Fragelli, Engenheiro civil, n. em Mato Grosso e de descendência italiana.

N 4 — Benjamim Pompeu Pinto Acióli, n. 1874 e f. 1946 no Rio de Janeiro, GB. Engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, Minas. Professor do Liceu do Ceará. Engenheiro das Obras Públicas do Estado. Dirigiu a fábrica de tecidos de propriedade do pai, incendiada em 1912. Casado, em 1901, com Aline de Albuquerque, filha de José Pinto Coelho de Albuquerque, que foi Deputado estadual e Administrador dos Correios no Ceará, e de Josefa Osório. Do casal não houve filhos.

N 5 — Alice Pompeu Pinto Acióli, cc. José Francisco Jorge de Sousa, n. 2.6.1877 em Itapajé, Ceará, e f. 18.4.1937 em Fortaleza, filho de José Francisco Jorge de Sousa e Maria Bastos. Médico pela Faculdade da Bahia em 1902. Professor do Liceu do Ceará e da Faculdade de Direito, da qual foi Diretor. Deputado Estadual. Orador de discursos arrebatadores. Sem filhos.

N 6 — Antonio Acióli Filho, n. 6.11.1880. Bacharel em Direito. Professor da Faculdade de Direito do Ceará. Diretor da Escola Normal, Procurador Geral do Estado, Advogado. Faleceu em Salvador, Bahia, a 29 de janeiro de 1912, não suportando os ferimentos recebidos por ocasião do atentado ao velho pai, a bordo do vapor "Pará" e no porto de Natal, no dia 26 anterior. O autor da agressão, Antonio Clementino de Oliveira, morreu no momento. Casou-se em 1904 com Hemen-garda de Melo (Ninita). Pais de

Bn 17 — Antônio Acióli Neto, n. em 1912. Escritor, jornalista, colaborador da revista *O Cruzeiro*, no Rio de Janeiro.

N 7 — Hildebrando Pompeu Pinto Acióli, n. 25.6.1888 e f. 5.4.1962. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1908. Seguindo a carreira diplomática foi Ministro Plenipotenciário em Washington e Bucareste e Embaixador Junto à Santa Sé. Representou o nosso País em muitas conferências internacionais, tendo sido nosso Delegado perante a Organização dos Estados Americanos e Presidente do Conselho desta mesma Organização. Foi Ministro das Relações Exteriores. Profundo conhecedor do Direito Internacional, publicou, entre outros valiosos livros, o Tratado de Direito Internacional Público, em três volumes e traduzido em vários idiomas, tornando-se obra clássica. Consultor do Itamarati desde 1952. Professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito de São Paulo. *Doctor honoris causa*, título conferido pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1953. Casou-se em 26.1.1911 com Olga de Moraes Leite Barbosa, n. 1.11.1891, filha de Maximiano Leite Barbosa e Maria Gomes de Moura, deles nascendo:

Bn 18 — Pompeu Barbosa Acióli, n. 5.1.1911, Engenheiro. Cc. Ivone Rocha Sousa, filha de Alísio Rocha Sousa e Estér Pinto Nogueira, pais de

Tn 30 — Renato Barbosa Acióli, n. 25.9.1941, Engenheiro, casado em 2.6.1973 com Maria Aparecida Sodré de Lima, de família mineira, filha de Odilon Barbosa Lima e Ivone Sodré.

Bn 19 — Renato Barbosa Acióli, n. 24.6.1913. Engenheiro. Abade do Mosteiro dos Beneditinos no Rio de Janeiro, com o onomástico de D. Inácio.

Bn 20 — Maria Luísa Barbosa Acióli, n. 28.5.1916, cc. Armando Rocha Sousa, Advogado, filho de Alísio Rocha Sousa e Estér Pinto Nogueira, pais de

Tn 30A — Olga Acióli de Sousa, n. 24.4.1948, casada em 17.7.1971 com Júlio Henrique Asensi Marques, n. 2.10.1945, Engenheiro, filho de Agenor Marques, General do Exército, e Josefa Asensi, pais de

Qn 22 — André de Sousa Marques, n. 23.11.1973.

Tn 31 — Maria Luísa Acióli de Sousa, n. 8.6.1950.

Tn 32 — Maria Cristina Acióli de Sousa, n. 3.4.1953

Tn 33 — Paulo Acióli de Sousa, n. 17.9.1954

Tn 34 — Tomás Acióli de Sousa, n. 7.5.1956.

N 7A — Branca Pompeu Pinto Acióli, n. 1872. Em 1896 cc. Raimundo Augusto Borges (Raimundo Borges), n. 30.10.1871 no Piauí e f. 1934 no Rio de Janeiro, GB. Radicou-se no Ceará, onde se bacharelou em Direito em 1908 e foi Comandante da Força Policial do Ceará. Era também Engenheiro militar e faleceu no posto de General. Pais de

Bn 20A — Raimundo Acióli Borges, Engenheiro-Agrônomo

Bn 20AA — Tomás Pompeu Acióli Borges, n. 17.12.1909.

Bn 20B — Maria de Lourdes Acióli Borges (Nenen). n. 21.8.1897. Cc. Eliezer Montenegro Magalhães, cuja descendência será descrita no Capítulo 5 — BRASIL Tn 155.

Bn 20C — Idalina Acióli Borges (Zazá), cc. o Capitão do Exército Sotero de Meneses.

Bn 20D — Lavinia Acióli Borges cc. o General Juraci Montenegro Magalhães, cuja descendência será descrita no Capítulo 5 — BRASIL, Tn 159.

Bn 20E — Alba Acióli Borges, cc. o Dr. José de Góis

Bn 20F — Nícia Acióli Borges

Bn 20G — Ninon Acióli Borges, alta funcionária do Senado Federal. (Sobre as origens da Família Acióli, leia-se a revista *O Cruzeiro*, de 9.9.1961).

F 2 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil, n. 29.3.1851 e f. 26.1.1886. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, GB em 1873. Poliglota, tendo viajado pela Europa, Ásia e África. Deixando a profissão médica e dotado de excelentes conhecimentos de Mecânica, construiu e ele próprio montou a fábrica de tecidos de algodão, preparando-os de ótima qualidade, consumidos na Província e exportados para o Sul. Casou-se em 10.2.1879 com Ambrosina Alves Pequeno, do Crato, n. 26.4.1861, filha de Antonio Luís Alves Pequeno, do Crato, e Maria Pinto Nogueira, do Icó. Pais de

N 8 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho (Pompeu Sobrinho), n. 16.11.1880 e f. 9.11.1967. Engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, Minas Gerais. Exerceu na Inspeção Federal de Obras Contra as Secas (DNOCS) diversas funções técnicas, inclusive de Chefe do Distrito do Ceará. Pecuárta adiantado, introduziu no Ceará tipos de raça nobre do gado vacum. Incontestavelmente, a mais inteiriça cultura do Ceará em todos os tempos, revelada pela extensão e profundidade de sua obra escrita, representada por vasta bibliografia. Geógrafo, etnógrafo, sociólogo, historiador, antropólogo, primava pela segura penetração interpretativa das suas pesquisas acuradas. Presidiu ao Instituto do Ceará e à Academia Cearense de Letras. O caráter límpido, a bondade espontânea aliavam-se a uma simplicidade quase cândida. Casou-se com Alice Pinheiro, da qual nasceu o filho único

Bn 21 — José Pompeu de Sousa Brasil, n. 12.10.1907. Engenheiro civil pela Bahia. Pecuárta. Dirigiu o Departamento de Terras do Ceará. Casado com Maria Consuelo Pinheiro, n. 1.8.1916, filha de Francisco Moreira Pinheiro e Odília Lopes, pais de

Tn 35 — Alice Pinheiro Pompeu, n. 29.3.1936, cc. Marcelo Walter Cordeiro Viana, funcionário público, pais de

Qn 23 — Waldemar Pompeu Viana

Qn 24 — Melânia Pompeu Viana

Tn 36 — Dalton Pompeu de Sousa Brasil, n. 21.5.1937, em Quixadá, onde dirige uma Cooperativa, cc. Fátima Fernandes Moreno, filha de Carlos Moreno e Araci Moreno, pais de

Qn 25 — Maria Consuelo

Qn 26 — Dalton Pompeu de Sousa Brasil Filho

Qn 27 — Ana Clara

Qn 28 — Maria Valéria

Qn 29 — Sandra Vanessa

Qn 30 — Carlos Antonio

Qn 31 — Patrícia.

Tn 37 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil, n. 23.4.1933, funcionário do Departamento de Terras do Estado, cc. Maria

Neide Cabral, filha de Raimundo Alves Cabral e Maria José Cabral, pais de

Qn 32 — José Raimundo

Qn 33 — Maria Consuelo, f. criança

Qn 34 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil Júnior

Qn 35 — Ricardo Magno

Qn 36 — Roberto

Tn 38 — Francisco José Pinheiro Pompeu, n. 12.5.1939, cc. Mary de Sales Andrade, filha de José Maria de Sales Andrade e Maria José de Sales Andrade, pais de

Qn 37 — Francisco José Pinheiro Pompeu Filho

Qn 38 — Telma Pinheiro Pompeu

Qn 39 — Fernando Pinheiro Pompeu

Qn 40 — Fábio Pinheiro Pompeu

Qn 41 — Tatiana Pinheiro Pompeu.

Tn 39 — José Maria Pinheiro Pompeu, n. 2.5.1945, industriário, cc. Gláucia Maria Bezerra, filha de Atanásio Bezerra e Francisquinha Bezerra, pais de

Qn 42 — Rivka

Qn 43 — Carlos Magno

Qn 44 — Drauter

Tn 40 — Lúcia Pinheiro Pompeu, n. 6.11.1948, cc. João Lúcio Rola Ferreira, Engenheiro, filho de João Ferreira e Nadir Rola. Sem filhos.

Tn 41 — Neide Pinheiro Pompeu, n. 20.2.1950, cc. José Antônio Machado Lopes Sobral, filho de Hely Sobral e Josefa da Candelária, pais de

Qn 45 — André

Tn 42 — Ângela Pinheiro Pompeu, n. 29.9.1953, cc. Fernando Rola Ferreira, industriário, filho dos acima citados João Ferreira e Nadir Rola. Sem filhos.

De união anterior ao casamento, José Pompeu tem:

Tn 43 — João Pompeu de Sousa Brasil, n. 8.4.1935. Licenciado em Geografia e tem Mestrado em Antropologia Social pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro, GB. Professor

de Antropologia do Centro de Humanidades da UFC, cc. Maria da Conceição Acióli, pais de

Qn 46 — João, n. 29.11.1956

Qn 47 — Semiramis, n. 13.4.1958

De suas segundas núpcias, com Ítala Amaral de Sá Roriz, n. 18.4.1937, filha de Péricles de Sá Roriz e Giselda Amaral, houve

Qn 48 — Carlos Augusto, n. 12.4.1964, gêmeo com

Qn 49 — Augusto César, n. 12.4.1964

Qn 50 — Maria Alice, n. 12.7.1965

Qn 51 — Giselda, n. 12.9.1966

N 9 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil Filho, n. 25.9.1882. Médico pela Faculdade da Bahia em 1908. Notabilizou-se no seu mister profissional pela grandeza de sua alma filantrópica. Deputado estadual na legislatura de 1915-1916. “Foi um exemplo magnífico de abnegação, a par de um caráter ímpoluto e de uma bondade ilimitada.” Casou-se com Olímpia dos Magalhães, baiana, pais de

Bn 22 — Ambrosina Pompeu (Ziza), cc. Odmar de Andrade, pais de

Tn 44 — Zimar Pompeu de Andrade, cc. José Luís Ferreira, pais de

Qn 52 — José

Qn 53 — André

Qn 54 — Paulo

Tn 45 — Maria Helena Pompeu de Andrade, cc.

Tn 46 — Marília Pompeu de Andrade, funcionária do DASP em Brasília.

Tn 47 — Eduardo Pompeu de Andrade

Bn 23 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil Neto, Engenheiro civil, cc. Bruna, de origem italiana, pais de

Tn 48 — Laís de Sousa Brasil (póstuma). Pianista de renome internacional, cc. Geraldo Pereira dos Santos, Bacharel em Direito. Advogado. Diretor de Cinema; residentes no Rio de Janeiro.

— Filho natural de Antônio Pompeu de Sousa Brasil Neto é

Qn 55 — Antônio Pompeu, funcionário da Rádio Nacional.

Tn 49 — Eduardo Pompeu de Sousa Brasil, n. 3.4. 1904 na Bahia. Bacharel em Direito. Funcionário da Fazenda Estadual, tendo ocupado várias funções na Capital e no interior, aposentou-se como Diretor da Fiscalização das Rendas do Estado. Foi Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura de Fortaleza. Casado com Carmen Domingues, n. 22.5.1912, filha do telegrafista Luís Domingues da Silva e Edite Feijó da Costa Ribeiro, pais de

Qn 56 — Cybelle Pompeu de Sousa Brasil, n. 9.7. 1931 em Fortaleza. Bacharela em Direito, em 1961, tendo-se igualmente diplomado em Filosofia (1953). Advogada. Membro do Conselho Estadual de Educação. Educadora, dirige o Jardim de Infância *Saci*, nesta capital. Solteira.

Qn 57 — Antônio Eduardo Pompeu de Sousa Brasil, n. 8.1.19 em S. Benedito, Ceará. Magistrado. Casado com Suzana Pequeno, pais de

Pn — Eduardo Pompeu de Sousa Brasil Neto

Pn — Suzane Pompeu Pequeno de S. Brasil.

Pn — Lídia

Pn — Emerson

Qn 58 — Luís Eduardo Pompeu de Sousa Brasil, n. 25.9.19 Médico, dirige o Sandu, em Fortaleza, cc. Wanda Tahim, Médica, pais de

Pn — Carmen Rosa

Pn — Grace

Pn — Lígia

Qn 59 — Maria Selene Pompeu de Sousa Brasil, n. 2.9.195 em Baturité. Odontóloga. Solteira.

Qn 60 — Olímpia Pompeu de Sousa Brasil, n. 31.9. 19. . . . no Crato. Cc. João Clemente Farmacêutico e laboratorista, pais de

Pn — João Clemente Filho

Pn — Paulo

Qn 61 — Eduardo Pompeu de Sousa Brasil Filho, n. em Sobral. Funcionário da Fazenda Estadual, cc.

, pais de

Pn — José Eduardo

Pn — Carmen

Qn 62 — José Eduardo, f. muito jovem.

Qn 63 — Roberto Eduardo Pompeu de Sousa Brasil,
n. em Fortaleza.

Qn 64 — Edite Pompeu de Sousa Brasil, n. em For-
taleza, cc. José Carlos

Qn 65 — Eduardo Breno Pompeu de Sousa Brasil,
n. em Fortaleza.

Tn 50 — Roberto Pompeu de Sousa Brasil (Pompeu
de Sousa). Jornalista. Foi Diretor do *Diário Carioca*, do Rio.
Dirige a Editora Abreu, em Brasília. Casado em primeiras
núpcias com Elza pais de

Qn 66 — Luciano

Qn 67 — Elizabeth

Em segundas, com Otília Laureano, pais de

Qn 68 — Roberto P. de Sousa Brasil Filho

Qn 69 — Ana Lúcia

Qn 70 — Ricardo

Bn 24 — José Pompeu dos Magalhães de Sousa Brasil.
Oficial da Aeronáutica. Comandou a Base Aérea de Forta-
leza. Cc. Doris paranaense, pais de

Tn 51 — Eduarda

Tn 52 — Maria Lúcia

Tn 53 — Maria Stela

Tn 54 — Dóris.

Antes do casamento, teve o filho

Tn 55 — José Roberto Pompeu de Sousa Brasil

N 10 — Sílvia Pompeu de Sousa Brasil, cc. Fenelon Sabóia,
de Sobral, pais de

Bn 25 — José Pompeu Sabóia, General do Exército. En-
genheiro militar, cc. Janne de nacionalidade
alemã, pais de

Tn 56 — José

Bn 26 — Maria Pompeu Sabóia, cc. Fábio Sabóia. Sem
filhos

Bn 27 — Raimundo, f. criança

- Bn 28 — Mariana, idem
- Bn 29 — Ambrosina, f. 14.8.1967
- Bn 30 — Antonio Pompeu Sabóia
- Bn 31 — Aluísio Pompeu Sabóia, cc. Ercilia. . .

pais de

- Tn 57 — Aluísio Pompeu Sabóia Filho
- Tn 58 —

N 11 — Pompeu Pequeno de Sousa Brasil, n. 10.7.1888. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, GB, em 1909. Clinico no Ceará, no Rio Grande do Norte e por fim em São Paulo, onde fixou residência definitiva. Poeta, crítico de Arte. Antropologista, especializado nos estudos da Genética, com obras publicadas de excelentes orientações. Em 27.2.1924, cc. Zulmira Alves do Amaral, n.30.7.1889 e f. 20.11.1948, onde nasceu (cidade de Atibaia), filha de Claudino Alves do Amaral e Maria Jacinta da Silveira. Pais de

Bn 32 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil, n. 20.10.1925 em Pirajá, S. Paulo, Médico.

Bn 33 — Sônia Maria de Sousa Brasil, n. 2.10.1927 em Atibaia, S. Paulo, cc. Hélio Fábri, pais de

Tn 59 — Zulmira Neta

— Pompeu Pequeno casou-se segunda vez com Francisca Ferreira, de Quixadá, tendo:

Tn 60 — Páris Ferreira de Sousa Brasil

Tn 61 — Antígone Ferreira de Sousa Brasil

Tn 62 — Príamo Ferreira de Sousa Brasil

Tn 63 — Niobe Ferreira de Sousa Brasil.

— (Leia-se, sobre os dois filhos de Pompeu Pequeno, do primeiro matrimônio, a Biotipologia e Genealogia de ambos, na *Rev. do Instituto do Ceará*, vol. 67, p. 42).

F 3 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil, n. 30.6.1852 e f. 6.4.1929. Talvez nenhum cearense haja acumulado ilustração igual à sua, abrangendo os aspectos mais diversificados. Um erudito, no rigor do termo. Incansável no trabalho intelectual, legou-nos obras em grande número e de valor excepcional. Bacharel em Direito pela Academia do Recife, em 1872. Contribuiu, com Antônio Augusto de Vasconcelos e decisivamente,

para a criação da Faculdade de Direito do Ceará, em 1903, da qual foi Professor e Diretor. Lente da antiga Escola Militar do Ceará e do Liceu do Ceará. Dirigiu a Instrução Pública da Província. Membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense, da qual foi Presidente. Representou o Ceará, por duas vezes (1878 e 1886), na Câmara Geral dos Deputados. Um nome de que se orgulha a cultura cearense. Casou-se com Ângela Rossas Teixeira, filha do Boticário José Teixeira de Castro e Francisca Rossas e nascida no Aracati, Ceará. Do casal nasceram:

N 12 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil Filho, n. 21.4.1878 e f. 28.7.1969. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1905, tendo sido nomeado para servir na Comissão de Limites do alto-Juruá. Foi Diretor da Escola de Aprendizizes do Ceará e Médico Legista da Polícia. Exerceu a clínica de laboratório. Secretário de Agricultura do Estado. Industrial, sugeriram-no os estudos da Mecânica, industrial que era, também. Já em avançada idade, recolheu-se ao seu sítio na serra de Maranguape, entregue ao cultivo de seu belo jardim e ao mister de receitar doentes pobres e distribuir-lhes remédios gratuitamente. Casado com Noêmia Ferraz de Lima Coelho, n. 10.2.1887 e f. 9.8.1951, havendo os filhos

Bn 34 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, n. em 1.1.1908 no Rio de Janeiro, GB. Engenheiro civil, Engenheiro Geógrafo e Engenheiro Arquiteto. Industrial. Presidente da Confederação Nacional da Indústria desde 1967. Em 1962 foi Diretor Tesoureiro da mesma Confederação. Foi presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Ceará, durante dezesseis anos. Presidiu à Associação Comercial do Ceará e à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Facic) em vários períodos. Casou-se com Birthe Lerche, de origem dinamarquesa, tendo os filhos

Tn 64 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil, n. 30.6.1935

Tn 65 — Angela Lerche Pompeu, n. 21.5.1936

Tn 66 — Alba Lerche Pompeu, n. 21.9.1937

Tn 67 — José Pompeu de Sousa Brasil Júnior, n. 2.2.

1939

Tn 68 — Tomás Pompeu de Sousa Brasil Bisneto, n. 1.7.1944.

De sua segunda mulher, Santinha Alves Araújo, houve

Tn 69 — Ricardo Pompeu de Sousa Brasil, n. 8.6.1956

Tn 70 — Marcos Pompeu de Sousa Brasil, n. 23.8.1959

Bn 35 — Ayla Pompeu de Sousa Brasil, cc. Arthur Wichmann, n. 3.10.1899, de nacionalidade alemã e brasileiro naturalizado, Vice-Cônsul da Alemanha Ocidental, filho de Bernard Wichmann e Rosália Wichmann, pais de

Tn 71 — Arthur Roberto, n. 20.3.1944. Economista e Contabilista, cc. Teresa Cristina Silveira, de Petrópolis, pais de

Qn 71 — Arthur Wichmann Neto, n. 11.4.1971

Bn 36 — Flávio Pompeu de Sousa Brasil, cc. Maria Teresa Cavalcante de Albuquerque, pais de

Tn 72 — Tomás Pompeu Júnior, casado

Tn 73 — Aristarcho Henrique, bancário, casado

Bn 36 — Fernando Pompeu de Sousa Brasil, cc. Antonieta Grangeiro, pais de

Tn 74 — Noêmia, n. 10.2.1952, universitária

— Em segunda união, com Glória... , teve

Tn 75 — Fernando

Tn 76 — Felícia

Bn 37 — Roberto Pompeu de Sousa Brasil, cc. Vera ... , pais de

Tn 77 — Catarina

Tn 78 — Maria

Tn 79 — Flávio

N 13 — Alba Pompeu de Sousa Brasil, n. 14.5.1979, f. solteira

N 14 — José Pompeu de Sousa Brasil, n. 8.3.1880, Bacharel em Direito. Consultor do Ministério da Agricultura. Industrial, cc. Julita Rocha Miranda. Sem filhos.

N 15 — Laís Pompeu, n. 22.1.1882 e f. 16.1.1959, cc. Cesar Rossas, n. 3.5.1884. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 19.5.1905, filho de Francisco Rossas, comerciante e Amélia Borges. Cliniciou em Sena Madureira, Acre e em Fortaleza. Pais de

Bn 38 — Tomás Pompeu Rossas, n. 16.12.1911. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Autoridade em Leprologia. Cc. Catarina , pais de

Tn 80 — Laís Maria Rossas, cc. Francisco Calmon Nogueira da Gama.

Tn 81 — Tomás Rossas Filho, n. 29.7.1944.

Bn 39 — Maria de Lourdes Pompeu Rossas, n. 1.3.1912, cc. Aderbal Nunes Freire, n. 29.11.1908 em Belém, Pará, filho de Balduino Nunes Freire e Glicéria Coutinho. Bacharel em Direito pela Faculdade do Ceará, turma de 1930. Professor da mesma Faculdade, ocupando a Cátedra de Direito do Trabalho, e da Faculdade de Ciências Econômicas, na Cadeira de Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos. Advogado. Antes, fora Promotor Público de Acaraú e Juiz municipal em Nova Russas e Pacatuba. Autor de vários trabalhos sobre os assuntos de sua especialidade. Pais de

Tn 82 — Aderbal Freire Filho, n. 8.5.1941, Diretor artístico, cc. Sandra Borges Santabaia Nogueira, pais de

Qn 72 — Aderbal, n. 7.11.1967

Tn 83 — Laís Maria Rossas Freire, n. 4.11.1939, cc. Douglas Monteiro, do Recife. Sem filhos.

Tn 84 — Dulce Maria Rossas Freire. Freira da Ordem do Sacre Coeur, nascida em 9.12.1942.

Tn 85 — Marta Maria, n. 3.2.1948, cc. Afrânio Rodrigues Bezerra. Médico. Pais de

Qn 73 — Afrânio

Qn 74 — Rodrigo

Qn 75 — Rafaela

Tn 86 — Marcelo Rossas Freire, n. 13.1.1954, estudante.

Tn 87 — Fernando Rossas Freire, n. 9.6.1957, estudante.

Bn 40 — Ângela Laís Pompeu Rossas, n. 3.2.1917, cc. Luciano Cavalcante Mota, n. 14.11.1913, filho de Turíbio Mota e Antônia (Bela) de Sousa Cavalcante. Funcionário aposentado do Banco do Brasil onde alcançou os postos máximos da carreira. Pais de

Tn 88 — Luciano Mota Filho, n. 6.6.1936. Funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, cc. Nirvanda Maia Leite, n. 4.9.1937, filha de Edísio Furtado Leite e Guiomar Maia, pais de

Qn 76 — Laís, n. 7.1.1964

Qn 77 — Liana, n. 22.8.1965

Tn 89 — Tomás de Aquino Rossas Mota, n. 9.7.1937, funcionário do Banco do Brasil, cc. Haldeniza Rodrigues, n. 8.11.1948, filha de Pedro Rodrigues e de Francisca Rodrigues, pais de

Qn 78 — Tomás de Aquino Mota Filho, n. 5.11.1973

Tn 90 — Laís Alba Rossas Mota, n. 10.9.1939, cc. Aníbal Albuquerque, n. 17.9.1938, filho de General Olavo de Oliveira Albuquerque e Ernestina Signorelli, pais de

Qn 79 — Aníbal Albuquerque Filho, n. 22.10.1961

Qn 80 — Augusto César, n. 25.12.1962

Qn 81 — Ângela Maria, n. 1.6.1964

Qn 82 — Alexandre, n. 29.10.1967

Qn 83 — Luciana, n. 27.5.1970

Qn 84 — Alba, n. 2.5.1973

Tn 91 — Carlos Rossas Mota, n. 10.1.1942. Bacharel em Administração, solteiro

Tn 92 — César Rossas Mota, n. 18.3.1943. Engenheiro Civil, cc. Lúcia Leite Barbosa Belchior, n. 8.8.1948, filha de Carlos Alberto Belchior e Lucy Leite Barbosa.

Tn 93 — Ângela Maria Rossas Mota, n. 23.1.1945. Diplomada em Letras e Professora da Universidade Federal do Ceará. Cc. Oswaldo Augusto Gutiérrez Adrianzén, Médico, Professor da Universidade Federal do Ceará, n. 1.10.1941, filho de Eusébio Oswaldo Gutiérrez Amanzo e Zoila Consuelo Adrianzén Huamán. Pais de

Qn 85 — Oswaldo, n. 3.8.1969

Qn 86 — Daniel, n. 7.4.1973

Tn 94 — Paulo Rossas Mota, n. 13.1.1952, estudante de Medicina.

F 4 — Hildebrando Pompeu de Sousa Brasil, n. 11.12.1853 e falecido, vítima de rutura de um aneurisma, em 1.2.1907.

Recebeu o grau de Engenheiro em Matemática na antiga Escola Central, do Rio de Janeiro, em 21.2.1875. Exerceu diversos cargos na Estrada de Ferro de Baturité (hoje incorporada à REFFSA), inclusive o de Engenheiro Fiscal. Foi Engenheiro do Porto de Fortaleza, da Comissão de Açudes e das Obras Públicas do Estado. Com o Engenheiro G. Bleasby, construiu a ponte metálica, por muito tempo desembarcadouro do porto desta Capital. Conhecia profundamente a Astronomia, tendo publicado trabalhos sobre o assunto. Casou-se em 11.9.1875 com Lídia de Meneses Alves, filha de Francisco Manuel Alves e Telina de Meneses, nascendo do casal:

N 16 — Francisco, n. 27.6.1876 e f. 5.10.1876

N 17 — Lídia, n. 5.7.1877 e f. 18.3.1878

N 18 — Julieta Pompeu de Sousa Brasil, n. 22.9.1873, f. solteira.

N 19 — Laura Pompeu de Sousa Brasil, n. 15.10.1880, f. solteira em 27.3.1946.

N 20 — Noêmi Pompeu de Sousa Brasil, n. 27.6.1882, f. solteira.

N 21 — Tomás, n. 18.3.1884

N 22 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil Primo, n. 29.10.1885, Odontólogo. Solteiro. F. 1.11.1918.

N 24 — Léa Pompeu de Sousa Brasil, n. 10.7.1887, cc. Raimundo Gomes de Matos, Bacharel em Direito. Advogado de renome. Professor e Diretor da Faculdade de Direito do Ceará. Jornalista. Dotado de fina verve, era *causeur* admirável. Pais de

Bn 41 — Hildebrando Pompeu Gomes de Matos (Bandinho), n. 21.8.1911 e f. 29.9.1942.

Bn 42 — Maria de Lourdes Pompeu Gomes de Matos, cc. Antônio Hamilton Mourão, n. 6.2.1913. General do Exército. Sem filhos.

Bn 43 — José Pompeu Gomes de Matos, n. 19.1.1915, cc. Melânia Falcão, pais de

Tn 94 — Léa Maria Falcão Gomes de Matos

Tn 95 — Fernando Falcão Gomes de Matos

Tn 96 — Ana Maria Falcão Gomes de Matos

Bn 44 — Tomás Pompeu Gomes de Matos, n. 24.10.1913, Bacharel em Direito em 8.12.1965. Alto funcionário do Banco do Brasil. Casado com Maria de Jesus Ferreira Gomes, de Sobral, n. 7.8.1922, filha de Eurípedes Ferreira Gomes e Abigail Alverne Ferreira Gomes, pais de

Tn 97 — Sérgio Gomes de Matos, n. 22.8.1946. Médico. cc. Cláudia Maria Diogo de Siqueira, n. 28.6.1940, filha de Diogo Vital de Siqueira e Maria Amélia Fortuna Caracas. Pais de (Ver capítulo GOUVEIA, Qn 20).

Qn 87 — Patrícia Diogo Gomes de Matos

Qn 88 — Sandra Diogo Gomes de Matos

Tn 98 — Abigail Gomes de Matos, n. 10.6.1950, cc. Heráclito de Castro e Silva Neto, filho de João Luís Ramalho de Oliveira, líder das classes comerciais, e Helena de Castro e Silva. Pais de

Qn 89 — Renata Gomes de Matos de Castro e Silva, n. 18.10.1973.

Tn 99 — Tomás Pompeu Gomes de Matos Filho, n. 21.10.1956.

N 25 — Antônio Pompeu de Sousa Brasil, cc. Isabel Monteiro, carioca. Pais de

Bn 45 — Maria de Lourdes de Sousa Pompeu, n. cc. Camilo Abud, Médico, residente no Rio de Janeiro, GB.

N 26 — Hildebrando, n. 2.8.1891 e f. 9.3.1892.

N 27 — Branca, n. 6.4.1893 e f. 18.5.1894.

N 28 — Caio Pompeu de Sousa Brasil, n. 18.9.1898. Engenheiro civil, cc. Hilda Dutra, residentes no Rio de Janeiro, onde nasceram os filhos

Bn 45 — Caio Pompeu de Sousa Brasil Filho. Oficial da Marinha de Guerra, cc. Maria Lúcia Reis.

Bn 46 — Maria Raquel Dutra Pompeu

Bn 47 — Mauro Pompeu de Sousa Brasil, cc. Heloisa Helena

Bn 48 — Hilda Maria Pompeu Gomes de Matos, cc. Luís Antônio Valente, comerciante no Rio de Janeiro.

Bn 49 — Paulo Pompeu Sousa Brasil. Economista, cc. Miriam Pompeu.

Bn 50 — Maria Letícia Pompeu de Sousa Brasil, cc. Sérgio Pires de Sá.

Bn 51 — Maria Inês Pompeu de Sousa Brasil, cc. Newton Antônio Faas Sampaio.

N 29 — Hildebrando Pompeu de Sousa Brasil Filho, funcionário público. Solteiro.